

DEPARTAMENTO DE SPNC CELEBRA DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES.

Alusivo ao dia 8 de Março, dia Internacional das Mulheres, o departamento de ***Social Performance and National Content (SPNC)*** da CCS JV, teve a iniciativa de entrevistar as mulheres deste departamento, visto que este departamento é maioritariamente composto por mulheres, para que estas partilhassem um pouco mais das suas experiências, desafios e conquistas como mulheres.



Yara Póvoa, gestora adjunta do departamento de SPNC, partilha o seu ponto de vista profissional sobre o seu papel como gestora de um departamento crucial para o mega Projecto Mozambique LNG, bem como, o seu papel como mulher fora das horas de trabalho.

“É um privilégio poder trabalhar directamente para o Projecto como gestora adjunta do departamento de SPNC, pelo que me compete como mulher e nesta posição servir de exemplo para as mulheres do nosso

departamento, bem como da CCS JV no seu todo e outras empresas.

O nosso departamento tem o papel chave de impulsionar a participação directa e indirecta de empresas nacionais para fazerem parte do Projecto. No seu todo, é nossa responsabilidade garantir que o Projecto impacte não só a economia do País, mas que também respeite a parte social e cultural do Rovuma ao Maputo.

A minha tarefa e competência não terminam no trabalho, como mulher o meu trabalho é contínuo e estende-se como esposa, mãe, dona de casa e como Yara, pessoa. Quando estou nas minhas horas de trabalho dedico-me 100% ao trabalho, e quando estou em casa faço um esforço em dedicar-me ao meu papel de mãe e dona de casa. É preciso criar um equilíbrio entre os diferentes papéis que desempenho para não prejudicar nenhuma das partes.”



Quanto ao empoderamento da mulher, Yara afirma: “Gostaria que as mulheres no geral adoptassem uma postura de apoio mútuo no sentido de alavancar umas as outras. Muitas vezes tanto na vida profissional como na vida social, deparamo-nos com situações em que as mulheres não se apoiam umas as outras, o que por vezes leva ao atraso no alcance dos objectivos e sucesso. Se formos mais unidas poderemos ir

mais longe, e juntando as forças de cada uma nas diferentes áreas, certamente teremos resultados mais satisfatórios.”

Michelle Pitroce, Coordenadora da Divisão de Comunicação e Stakeholder Engagement do departamento de SPNC, faz uma observação geral do estado da indústria, bem como a participação activa das mulheres na indústria de *Oil & Gas*, e o seu papel como mulher, mãe, dona de casa. “O papel da mulher na indústria de *Oil & Gas* tem vindo a crescer nos últimos tempos com uma contribuição valiosa, vejo este crescimento como uma oportunidade positiva em termos de género.



As áreas de especialização geralmente são engenharia, geologia e eletrônica, cursos que também possuem maior procura por homens, consequentemente as vagas de emprego nessas áreas acabam por ser ocupadas por homens. Por outro lado, as mulheres vem elevando seus interesses para actuar dentro desses segmentos e certamente, vem deixando seu legado.

Contudo, é necessário que as operadoras invistam um pouco mais em formações para que as mulheres conquistem mais posições chave e de liderança no desenvolvimento dos Projectos de recursos naturais do país.

Somos capazes de ser mães e grandes profissionais em qualquer sector e ainda assim adicionar grande valor a economia do nosso país. Acredito que a eficácia esta directamente ligada ao resultado. Eu mantenho o meu foco impulsionando sempre a minha equipe e aos meus filhos, naquilo que são os nossos objectivos finais, tanto do Projecto como pessoais, considerando sempre uma comunicação aberta em ambas direções, deste modo tenho certeza que não só eu, mas todos nós tornamo-nos mais eficazes e melhor preparados para enfrentar os desafios que possam surgir no dia a dia. É importante juntar forças para alcançarmos objectivos longos. Já diz o ditado: se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá acompanhado”.





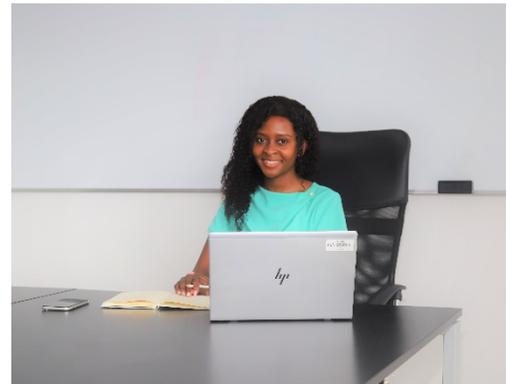
Cristiana Langa, Coordenadora da Divisão de Supply Chain para o Conteúdo Nacional, uma componente crucial para o Projecto, fala sobre os seus desafios e deixa o seu conselho para as mulheres que desejam singrar na indústria de *Oil & Gas* – “A maior dificuldade está na responsabilidade de ter que lidar com milhares de empresas que desejam ter uma oportunidade de negócio sendo que não é possível dar oportunidades a todos de uma única vez, e também a responsabilidade de ter que garantir que a

maioria das empresas que tem contratos com a nossa instituição contribuam directamente e indirectamente dos nossos compromissos no Conteúdo Local.

As mulheres devem continuar a tentar ascender nesta indústria, pois não deve existir em momento nenhum, diferença de géneros. Assim como os homens, as mulheres também podem fazer parte da indústria de *Oil & Gas* numa posição de topo.”



Cecília Dimande, Especialista de Comunicação para o departamento de SPNC afirma que “como mulher jovem, é minha obrigação contribuir para o crescimento do meu departamento através de acções de criação de visibilidade das nossas actividades e um forte engajamento. Principalmente, na divisão de Comunicação da qual estou afectada, no sentido de proporcionar maior transparência nos processos de divulgação de Conteúdo Local do Projecto de GNL em Moçambique, influenciando as Mulheres a conquistarem e valorizarem o seu espaço na indústria de Petróleo e Gás.



O futuro é agora! Todas nós temos a responsabilidade de torná-lo promissor, para a nossa geração e para as gerações vindouras. Enquanto mulheres, devemos sempre correr atrás dos nossos sonhos, sem nos deixar limitar pelo factor idade, raça, origem, dentre outros. Imaginar, sonhar e procurar idealizar! Mulheres: Ter um plano escrito sobre a nossa vida é muito bom, mas vivê-lo é ainda melhor.”



Denise Cruz, Oficial de Comunicação para o departamento de SPNC, partilha o seu ponto de vista e deixa uma mensagem importante para as mulheres - “No meu ver, a indústria de *Oil & Gas* em Moçambique, já está a criar bases firmes e ramificações consistentes, o que me faz acreditar que haverá espaço de protagonismo para as mulheres. É extremamente importante que haja diversificação de género na indústria e que possamos ver mais mulheres em posições de liderança. O momento de ascensão não deve ser quando a indústria estiver no seu auge posso assim dizer, mas agora, em que decisões cruciais para os mega Projectos estão a ser tomadas. Representação é muito importante. Temos de ter mulheres envolvidas directamente nestas decisões tanto no sector

privado como no sector público.

As mulheres devem empoderar-se mais umas as outras, não só na teoria, mas na prática também. Devemos ter um senso de união que impacta aqueles que estão ao nosso redor, principalmente as mulheres menos privilegiadas, que mesmo assim tem o desejo de um dia singrarem não só na indústria de Oil and Gas, mas nas demais indústrias também.



Verónica Lidimba, Oficial de Relações Comunitárias, baseada no Site em Afungi, partilha o impacto positivo que trabalhar neste Projecto teve na sua vida e como lhe ajudou a alcançar os seus objectivos - “Trabalhar neste mega Projecto pela CCS JV teve um impacto muito positivo para mim, consigo alcançar os meus objetivos, consigo gerir a minha vida financeira sem apoio de ninguém e apoio a minha família. Nas mulheres deve haver confiança e diálogo para que assim possam evoluir e contribuir para a melhoria ao seu redor.”



Para este 8 de Março, um dia em que celebramos o dia Internacional das Mulheres, honrando todas as mulheres, é importante lembrar que cada uma de nós faz parte de uma estrutura crucial para a humanidade e sociedade. Nós somos o pilar, nós temos o poder e capacidade de fazer as coisas acontecerem e a nossa união fará com que a nossa ascensão ao topo seja mais rápida. Vamos celebrar mais umas as outras, vamos empoderar mais umas as outras.”

O departamento de SPNC da CCSJV deseja a todas as mulheres um

FELIZ DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES.



